Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

EXPRESSÃO DE CADERINAS (P-CADERINA, E-CADERINA E N-CADERINA) COMO POTENCIAL MARCADORES DIAGNÓSTICOS ASSOCIADOS ÀS ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS DOS MELANÓCITOS DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO MELANOMA

ARYANNE CRISTINA LOPES; LARISSA CARDOSO MARINHO

O câncer caracterizado como melanoma cutâneo é uma neoplasia maligna que vem apresentando maior crescimento nos últimos anos, tornando-se um problema de saúde pública. Vários fatores são de fundamental importância para a manifestação do melanoma, como predisposição genética, sensibilidade da pele ao sol, doenças imunosupressoras e exposição ocupacional, temos fatores individuais, tais como, sardas, cabelos e olhos claros, presença de múltiplos nevos e presença de nevo atípico. O melanoma se manifesta na forma de nevos. Os nevos são lesões de pele pigmentadas, muito frequentes e que podem estar presentes desde o nascimento ou surgir durante a vida. Os queratinócitos são células diferenciadas da epiderme que controlam vários processos, dentre eles o de crescimento, motilidade e diferenciação dos melanócitos, que também é regulado por uma rede de adesão altamente equilibrada que inclue adesão célula-célula direta entre melanócitos e queratinócitos. As caderinas são glicoproteínas expressas na superfície de diversas células, principalmente nas epiteliais. Elas medeiam à adesão celular e são importantes na manutenção e integridade das células. As moléculas de adesão, em tecidos normais, promovem a coesão das células entre si e com a matriz celular, células alteradas podem passar a utilizar esses efeitos como meios para a progressão para células tumorais.

Palavras-chaves: Melanoma. Nevo. Caderinas.